

# Castelo mostra memórias das gentes de Montemor

**Exposição** Rede de Castelos e Murallas do Mondego lançou o desafio a 15 instituições e o resultado foi uma “caixa” a “abarrotar” de memórias



Utentes da Casa do Povo de Abrunheira e da Santa Casa da Misericórdia de Montemor participaram

Há um núcleo especialmente dedicado às “benzelhices”, «com mezinhas e curas para os vários males, mas também um espaço destinado aos provérbios, aos castelos, adivinhas, manifestações religiosas,

sem esquecer a “cozinha da avó” e os jogos tradicionais. Fazemos da exposição “Castelo da Memória”, promovida pela Rede de Castelos e Murallas do Mondego, patente no castelo de Montemor-o-Velho.

Em causa está uma mostra que resulta do projecto “Caixa de Memórias”, lançado pela Rede de Castelos e Murallas, em Abril do ano passado. Foram 15 as instituições, voca-

cionadas para o acompanhamento e ocupação de seniores, desafiadas a participar nesta campanha de sensibilização para importância do património.

Assim, a cada instituição foi entregue uma caixa vazia, onde durante todo o ano foram sendo guardadas as memórias.

«Do cuidado de um guardião ou guardiã, as caixas foram ganhando vida, alimentando-se de memórias, receitas, lengalengas, orações, jogos tradicionais, ladainhas, canções, adivinhas...», refere a Rede dos Castelos e Murallas do Mondego. A partir deste «caldeirão de histórias e me-

mórias» foi, então, idealizada uma exposição. Em Montemor-o-Velho o “castelo da memória” foi inaugurado na passada sexta-feira e pode ser visitado até 15 de Dezembro.

«Temos obrigação de cuidar e acarinhar os nossos idosos. São eles os fiéis guardiães das nossas memórias colectivas e quanto mais aprendermos com eles, seguramente, mais ricos ficaremos». Palavras de Diana Andrade, adjunta da presidência da autarquia, na sessão de boas-vindas, que contou com a presença de utentes da Casa do Povo de Abrunheira e da Santa casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

Ivânia Monteiro, da Rede de Castelos e Murallas do Mondego, lembrou que «este conjunto de iniciativas envolveu mais de 500 idosos de 15 instituições regionais vocacionadas para o seu acolhimento, acompanhamento e ocupação».

O material recolhido, disse ainda, «foi tão rico e tão vasto que há infomação, nomeadamente as canções e os poemas que podem vir a dar origem a outras exposições».

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.

A exposição “Castelo da Memória” está patente na igreja de Santa Maria de Alcáçova e noutros espaços do castelo, podendo ser visitada todos os dias, entre as 9h30 e as 17h30.